

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



BRASIL E MÉXICO REEQUILIBRAM COMÉRCIO AVÍCOLA APÓS CASO DE INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE: REGIONALIZAÇÃO E AGILIDADE EVITAM COLAPSO NO SETOR

Data: 15/06/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: comércio internacional; influenza aviária; cadeia produtiva; regionalização

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

O caso de IAAP em uma granja de material genético avícola na cidade de Montenegro no Rio Grande do Sul (RS) impactou seriamente o comércio já consolidado entre Brasil e México. Atualmente o México é o principal destino de ovos férteis brasileiros e está entre os seis principais destinos para a carne de frango. O Brasil atualmente representa 30% do volume importado pelo México, tanto para carne de frango como para ovos férteis. Os EUA são o principal fornecedor desses produtos ao México e diante dos casos de IAAP naquele país, o caso de IAAP no Brasil causou grande preocupação no setor mexicano.

O México, apesar de produzir 4 milhões de toneladas de carne de frango, ainda importou 1 milhão em 2024. Para a produção avícola mexicana, com os casos recorrentes de IAAP no México e nos EUA, a importação de material genético avícola brasileiro foi incrementada significativamente nos últimos três anos. De menos de cem granjas brasileiras habilitadas em 2021, passaram a ser habilitadas quase trezentas em 2024, representando atualmente 30% do que os mexicanos importam de ovos férteis e pintos de um dia.

No caso da carne avícola, após ser zerada a tarifa de 75% em 2022, o Brasil passou a ser o segundo provedor desse produto ao México, representando, em 2024, 36,7% do valor em dólar e 19,6% do peso. Essa variação está relacionada ao fato de que o Brasil exporta ao México, principalmente, peito de frango, ao passo que os EUA exportam coxa e sobre coxa.

Diante do caso de IAAP no RS, o México fechou o mercado ao frango brasileiro no dia 16/05/2025, após a notificação do Brasil à Organização Mundial de Saúde Animal, pela suspensão pelo México dos requisitos para importação de carne avícola, despojos avícolas, ovos férteis, pintos de um dia, ovos SPF e aves de estimação, visto haver esta previsão em casos de IAAP ou Newcastle.

Toda a cadeia avícola mexicana foi pressionada, pelo impacto que poderia ocorrer sendo iniciadas as negociações. Inicialmente foi estabelecido que todas as cargas certificadas até a data de 16/04/2025, inclusive, desde que embarcadas até 16/05/2025. Poderiam ser internalizadas. Tal ação propiciou um alívio ao setor, pois, desde janeiro até o dia 16/04/2025, 2780 cargas haviam sido certificadas. No entanto, ainda era preocupante o volume de cargas certificadas entre o período de 16 de abril a 16 de maio. Considerando toda a transparência das ações brasileiras relacionadas ao caso, à agilidade das comunicações e à exitosa contenção do caso somente à granja inicialmente afetada, diante do volume de cargas embarcadas após 16/04, foi negociada a autorização de internalização de todas que não fossem provenientes do RS. Somente no período mencionado, haviam sido contabilizadas 899 cargas de outros estados que poderiam ser internalizadas, diminuindo ainda mais o impacto.

No dia 9/06/2025, 24 dias após a suspensão completa dos produtos avícolas brasileiros, foi adotado o princípio da regionalização, restringindo somente ao estado do RS a importação de carne avícola, despojos avícolas, ovos férteis, pintos de um dia, ovos SPF e aves de estimação. Tal procedimento adotado, não considera mais o parâmetro data, ou seja, não sendo proveniente do RS, qualquer carga certificada/produzida, independente da data, pode ser destinada ao México. Tal movimento possibilitou que tanto o setor mexicano quanto o setor brasileiro respirassem aliviados com a retomada do comércio parcial.

A agilidade e transparência das ações assertivas estabelecidas para a contenção e mitigação do surto foram cruciais no processo de retomada do comércio.

Interesses sanitários e comerciais equilibrados, garantindo a sanidade ao plantel avícola de ambos os países, inocuidade e segurança do alimento à população, manutenção da cadeia de produção avícola e a economia do setor, foram fundamentais para a agilidade dos procedimentos estabelecidos.

Espera-se, em breve, finalizado o prazo para o Brasil se declarar livre de IAAP, que as negociações sejam novamente ágeis, para a retirada da restrição ao Estado do Rio Grande do Sul.